

São Paulo

DATA MERCANTIL

RS 2,00

Sexta - feira, 28 de agosto de 2020

Edição N ° 136

www.datamercantil.com.br

Supremo forma maioria para derrubar a TR como indexador de créditos trabalhistas



Com oito votos favoráveis, o STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para declarar a TR (Taxa Referencial) inadequada para a correção de créditos trabalhistas e de depósitos recursais no âmbito da Justiça do Trabalho.

O julgamento foi retomado nesta quinta-feira (27), mas um pedido de vista presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, adiou a decisão final. Não há data para a conclusão.

Apesar de a maioria concordar em torno da inconstitucionalidade da TR como indexador de créditos trabalhistas, o tribunal se dividiu sobre o novo índice a ser aplicado.

Três ministros votaram com o relator, ministro Gilmar Mendes. Para ele, deve ser usada a Selic a partir da citação processual -quando o réu é autuado.

Na fase pré-judicial, segundo Gilmar, devem ser usados os mesmos índices de correção monetária vigentes para as condenações cíveis em geral: o IPCA-E (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo Especial).

Quatro ministros defenderam somente o IPC-A. Entidades que representam bancos e empresas ramos de tecnologia e comunicação defenderam em ADCs (ações diretas de constitucionalidade) que o STF confirme a validade da TR na correção dos créditos trabalhistas.

A Anamatra (associação de juízes do trabalho) e centrais sindicais defenderam a correção pelo IPCA-E, sob o argumento de que a legislação questionada viola direitos do trabalhador.

O IPCA-E está em 1,92%, no acumulado dos últimos 12

meses, até junho. Sobre as correções trabalhista incidem ainda 1% de juros de mora ao mês, o que chega a 12% ao ano.

A Selic - taxa básica de juros da economia -, no menor nível histórico, está em 2% ao ano.

No fim de junho, Gilmar determinou, em caráter provisório, a suspensão de todos os processos em curso na Justiça do Trabalho que envolvam discussão sobre qual índice aplicar. Depois ele explicou que a decisão não travava o andamento das ações.

O ministro iniciou a fala nesta quarta reconhecendo a “complexidade histórica” do caso e a “controvérsia jurídica”. Segundo ele, o Congresso cria leis e reiteradamente o Judiciário nega a aplicação.

Marcelo Rocha/Folhapress

Economia



Diversidade deve ser estratégia de negócio, não apenas do RH, dizem executivos

Página - 03

Sustentabilidade



Itaú Unibanco, Bradesco e Santander anunciam o conselho consultivo da Amazônia

Página - 04

Chocolate sustentável do sul da Bahia quer ganhar o mundo

Página - 04

Serviços



Pandemia faz chefs se reinventarem e até reavaliarem preços

Página - 05

No Mundo

O impasse nos EUA que pode levar ao despejo de milhões de pessoas



Em meio ao impasse entre republicanos e democratas para a aprovação de mais um pacote robusto de assistência aos americanos afetados pela crise econômica causada pela Covid-19, cresce o risco de despejo de moradores por não conseguirem pagar suas despesas com aluguel. Dados do Departamento de Censo dos Estados Unidos (Census Bureau) revisados pela consultoria Stout Risius Ross estimam que aproximadamente 40 milhões de americanos podem ser despejados de suas casas. Atualmente os Estados Unidos possuem 16 milhões de pessoas sem trabalho e a diminuição na renda da população está levando a onda de mudança, ou para

imóveis mais baratos ou para junto de outros integrantes da família. Os principais afetados são negros e latinos.

Dados do Censo Bureau de julho mostram que um terço dos inquilinos não confiava ou confiava pouco que conseguiria pagar o aluguel no mês de agosto. Como algumas moratórias estaduais com relação a dívidas de aluguel expiraram neste mês, há expectativa que haja o aumento no número de despejos. A CARES Act, lei que estabeleceu moratórias temporárias e foi estendida, expirou no dia 31 de julho. Na ordem executiva expedida pelo presidente americano, Donald Trump, em 8 de agosto, consta que, antes mesmo da aprovação da lei, a Fede-

ral Housing Finance Agency (FHFA) já havia anunciado que “as empresas estenderão a suspensão da execução hipotecária até pelo menos 31 de agosto de 2020”. O documento também afirma que o governo de Trump tomará todas as medidas necessárias para evitar que as pessoas sejam tiradas de suas casas, inclusive com recomendações para que os secretários do Tesouro e de Habitação e Desenvolvimento Urbano busquem recursos para fornecer assistência financeira.

Apesar disso, não há medidas concretas para solucionar o problema e diante do esgotamento desses prazos.

Veja

OMS: reabertura de escolas é “momento complicado” para Europa



França espera vacinas contra covid-19 no fim do ano ou início de 2021

Vacinas para o novo coronavírus podem estar disponíveis na França entre o final de 2020 e o início de 2021, disse o ministro da Saúde, Olivier Veran, em entrevista coletiva concedida nesta quinta-feira (27) sobre a pandemia.

O primeiro-ministro francês, Jean Castex, disse também hoje que o governo do país tem de se mover rapidamente para conter uma nova onda de covid-19. Ele afirmou que houve um salto no patamar de reprodução do vírus, com as infecções aumentando na região

de Paris e entre os jovens.

No início deste mês, o premiê havia dito que a disseminação do novo coronavírus novamente pela França pode se tornar mais difícil de ser controlada caso não haja um esforço coletivo. “Se não agirmos coletivamente, vamos nos expor ao risco elevado de que a nova onda da epidemia se torne difícil de ser controlada”, disse Castex durante visita a um hospital no Sul da França.

Ele alertou que a população está se descuidando em relação à doença.

ABR



A Europa está entrando em um “momento complicado” com o novo ano letivo e, embora as salas de aula não tenham desempenhado um papel importante na disseminação do novo coronavírus, há evidências crescentes de jovens infectando outras pessoas em aglomerações sociais, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta quinta-feira (27).

Pessoas mais velhas têm de se proteger com a vacina contra a gripe conforme o in-

verno se aproxima no Hemisfério Norte, uma temporada de mortalidade mais alta, disse o diretor regional para a Europa da OMS, Hans Kluge, em entrevista à imprensa.

“Os mais jovens não vão necessariamente morrer disso, mas é um tornado com cauda longa. Em dado momento, os mais jovens, particularmente com a chegada do inverno, estarão em contato mais próximo com a população mais velha”, disse Kluge.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Diversidade deve ser estratégia de negócio, não apenas do RH, dizem executivos



Com a centralidade que o tema da discriminação vem ganhando no debate recente, muitas empresas adotaram políticas de diversidade em seu recrutamento. No entanto, a questão extrapola a área de recursos humanos e deve ser adotada como uma estratégia de negócio.

A avaliação é de executivos reunidos no “Economics of Change” [economia da mudança], painel virtual promovido pela empresa de tecnologia Quintess nesta quinta-feira (27).

Participaram do evento Erika Brown, diretora de diversidade da Goldman Sachs, Roberto Sallouti, presidente-executivo do banco BTG Pactual e Maria Calacurcio, presidente-executiva da Synd.io (empresa de análise de RH). Mediaram a conversa Paulo Rogério Nunes, con-

sultor em diversidade e cofundador da Vale do Dendê, e Nana Baffour, presidente da Quintess e da holding Bottega S.a.r.l.

No Goldman Sachs, a agenda de diversidade tem orientado toda a atuação da companhia. Há metas de recrutamento de mulheres, negros e latinos para as posições junior e também para os cargos de vice-presidência.

Nos conselhos de que participa, o Goldman Sachs começou a votar contra composições 100% masculinas no ano passado e deve começar a incluir parâmetros étnicos também nessa avaliação, diz Brown.

“Não há meritocracia se o pool de talentos é limitado, se há favoritismo e se o viés inconsciente influencia as decisões”, afirma.

Para Brown, há uma mudança no debate nos últimos

anos, com as empresas se sentindo mais abertas para falar de tópicos como discriminação e racismo. Sobre tudo depois do assassinato pela polícia de George Floyd, que desencadeou uma onda de protestos nos EUA, profissionais negros têm compartilhado mais as suas experiências.

“Eu tenho que me preocupar com meus três filhos negros todo dia quando saem de casa, diferentemente dos meus colegas [brancos]. Você acha que o status socioeconômico influenciaria uma experiência diferente, mas não é o caso para pessoas negras”, diz a executiva.

No BTG, o tema da diversidade entrou na agenda depois que o banco migrou para um modelo digital, o que exigiu recrutar profissionais para novas funções em áreas como marketing, design e tecnologia, diz Sallouti.

Eventual imposto sobre pagamentos não incidiria só sobre economia digital, mas sobre ‘todas transações’, diz governo

O tributo sobre pagamentos que está sendo analisado pelo governo, chamado de nova CPMF, não vai incidir só sobre a economia digital, mas sobre “todas as transações”. A informação é da assessora especial do Ministério da Economia, Vanessa Canado.

O novo imposto vem sendo defendido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e pela equipe econômica como uma forma de compensar a redução de impostos sobre a folha de pagamentos das empresas. A desoneração tem apoio de uma parte significativa do Congresso Nacional. Inicialmente, havia um

debate no governo de que o novo imposto poderia incidir só sobre comércio eletrônico.

“A contribuição sobre pagamentos, ela ganha uma nova conotação em relação à nova CPMF por conta da digitalização da economia. Quando torna a economia mais incorpórea, a forma de rastrear é mais fácil por meio do fluxo de pagamentos. Essa é a ideia que está na cabeça do ministro. A legislação está sendo desenhada pra refletir esse novo mundo digital rastreável através das transações financeiras”, disse Canado em live dos jornais “Valor Econômico” e “O Globo”.

Biznews



BNDES inicia novas contratações de crédito para folhas de pagamento



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social vai aceitar, desde ontem (27), novas contratações do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) com algumas mudanças que aumentam seu alcance.

Dentre as alterações, destacam-se a extensão da vigência do programa até 31 de outubro de 2020; a ampliação do limite de faturamento anual das empresas beneficiadas de R\$ 10 milhões para R\$ 50 milhões; a ampliação

do financiamento das folhas de pagamento de dois meses para quatro meses; e a possibilidade de solicitar o empréstimo em bancos diferentes daqueles em que a empresa efetua o pagamento a seus empregados.

Os ajustes foram feitos na Medida Provisória 944/2020, de 3 de abril, durante sua tramitação no Congresso Nacional concluída semana passada, com a sanção da Lei 14.043/2020. Segundo o BNDES, a versão anterior do programa foi lançada como uma das primeiras medidas

de enfrentamento aos efeitos da pandemia de covid-19 na economia.

“Com os ajustes realizados, o PESE aumenta seu alcance, tanto em termos das empresas e do número de folhas que podem ser financiadas, como na sua vigência, que foi ampliada até outubro, o que ajudará as empresas a amenizarem os efeitos da pandemia,” disse, em nota, o superintendente da Área de Operações e Canais Digitais do BNDES, Marcelo Porteiro.

Ana Cristina Campos/ABR

Sustentabilidade

Itaú Unibanco, Bradesco e Santander anunciam o conselho consultivo da Amazônia



Dando prosseguimento ao plano de desenvolvimento sustentável da Amazônia, os três grandes bancos privados do país, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander acabam de anunciar o conselho consultivo da Amazônia e já selecionaram seus sete integrantes.

Segundo comunicado, especialistas em sustentabilidade das três instituições financeiras já formaram um grupo de trabalho, que tem se reunido regularmente com o objetivo de propor iniciativas e ações concretas para a região.

O grupo de especialistas do Conselho Consultivo Amazônia se reunirá a cada três meses com o objetivo de trazer reflexões sobre as dinâmicas da região e desafiar os bancos quanto à efetividade do impacto das ações propostas.

Fazem parte do conselho Adalberto Luís Val, biólogo

e pesquisador do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia); Adalberto Veríssimo, pesquisador associado e cofundador do Imazon, um dos principais centros de pesquisa e ação estratégica da Amazônia, e diretor de programas do Centro de Empreendedorismo da Amazônia; André Guimarães, diretor executivo do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), cofacilitador da Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura; Carlos Afonso Nobre, cientista destacado principalmente na área dos estudos sobre Mudanças Climáticas e Amazônia e atual responsável pelo projeto Amazônia 4.0; Denis Minev, diretor-presidente das Lojas Bemol, cofundador da Fundação Amazonas Sustentável, do Museu da Amazônia e da Plataforma Parceiros pela

Amazônia; a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira, bióloga e doutora em Planejamento Ambiental pela Coppe/UFRJ e, por fim, Teresa Vendramini, pecuarista e socióloga, que é presidente da Sociedade Rural Brasileira.

“O conceito foi escolher um grupo de pessoas de alta qualificação e notório saber que são comprometidas com a ciência, com a defesa do meio ambiente e com a vida. Estamos bastante seguros que as diferentes visões e formações dos membros do Conselho darão substância e massa crítica ao trabalho de propor e orientar medidas que envolvem o futuro da Amazônia. São desafios não só ambientais, mas também sociais e econômicos”, afirmou, em nota, o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior.

Biznews

Chocolate sustentável do sul da Bahia quer ganhar o mundo



Quando comprou um terreno no sul da Bahia em 2006, o empresário Guilherme Leal, um dos fundadores da empresa de cosméticos Natura, buscava sombra e água fresca para descansar. Mas o lazer foi cedendo espaço para um dos maiores projetos de revitalização da cultura cacauera da região.

Leal se envolveu com a comunidade local e começou a desenvolver a Dengo, fabricante de chocolates finos produzidos a partir do cacau orgânico cultivado em plena Mata Atlântica. A pequena rede de

Países estimulam a importância da mudança de hábitos na mobilidade urbana

Muito se debate como será a vida quando a quarentena chegar ao fim, tanto a relação entre as pessoas, o dia a dia do trabalho e estudo, além da economia. Nas cidades em que já está havendo o diminuição do afastamento social, há diversas iniciativas sendo implementadas para evitar nova pandemia.

Muitas dessas ações incluem medidas relacionadas a mobilidade urbana. Projetos que estimulam o uso da bicicleta como principal meio de transporte, em muitas cidades, têm sido protagonistas nos planos públicos de combate a necessidade de uma nova quarentena.

O governo britânico planeja investimento de 2 bilhões de libras dedicados ao

estímulo do uso da bicicleta e da caminhada no retorno da rotina de deslocamento ao trabalho. Parte da verba será destinada à implantação de ciclovias temporárias em Londres e outra parte como um incentivo financeiro para pessoas que não pedalam há um tempo poderem reformar suas bicicletas.

A recomendação de estimular a bicicleta e caminhada para locomoção durante e pós-pandemia é da Organização Mundial da Saúde. Além da bicicleta ser um modal de transporte individual que permite o distanciamento social, também podem ser utilizadas ao ar livre e são não-poluentes contribuindo para manter os índices mais baixos de poluição atingidos durante a quarentena.

Notícia Sustentável



lojas de Leal é hoje umas das principais referências de sustentabilidade da cadeia produtiva até o consumidor final.

“A origem da Dengo foi um projeto socioambiental. A pergunta que me fiz logo no início foi como eu poderia lidar com os desafios educacionais da região, que eram complexos, e como transformar a cadeia do cacau na região”, conta o empresário, uma das principais referências para os debates sobre sustentabilidade no País. “Daí que surge a Dengo. Começamos a estudar o mercado para oferecer cacau fino, de origem, e que

fosse adquirido não de nossa fazenda, mas de uma rede de pequenos e médios produtores que seriam estimulados a cuidar melhor do seu cacau.”

Ao comprar uma antiga fazenda de cacau em Ilhéus, em 2012, Leal já tinha na cabeça o desenho para Dengo. O empresário chamou o executivo Estevam Sartoreli, que trabalhou com ele por 12 anos na Natura, para comandar a empresa, que inaugurou a primeira loja em junho de 2017 – hoje são 18 unidades no País. Os planos são ambiciosos: crescer no Brasil e tornar a marca conhecida no exterior.

Pandemia faz chefs se reinventarem e até reavaliarem preços



Se a partir de amanhã vocês me virem de avental e boné na cozinha de casa, não estou maluco” foi a mensagem que o chef confeiteiro Henrique Rossanelli enviou aos colegas de apartamento em abril deste ano.

Fazia um ano que estava se preparando para trabalhar em restaurante no Canadá, mas a pandemia e o consequente fechamento das fronteiras o obrigaram a mudar de planos.

Rossanelli, 28, paulista que mora no Rio, trabalhou em restaurantes por 13 anos antes da Covid-19 e dava aulas de confeitaria presenciais esporadicamente. Ao decidir surfar a onda do ensino digital para dar aulas, ele se juntou ao colega Igor Oliveira, 26, que também havia sido afastado do restaurante em que trabalhava como gerente.

O confeiteiro conta que, quando se demitiu do último restaurante estrelado em que trabalhou, seu chef disse: “E agora? Você vai vender quentinha pelo Instagram?”

Rossanelli hoje vende comida no Instagram e diz estar mais realizado financeiramente. “Por enquanto, o restaurante dele está fechado devido à pandemia. Parece que a gastronomia está mesmo virando de cabeça para baixo.”

O primeiro dilema dos colegas surgiu quando perceberam que outros chefs estavam ensinando suas receitas gratuitamente em lives nas redes sociais. O plano era cobrar pelas aulas na plataforma Zoom e fazer do projeto sua nova fonte de renda.

Depois de passar boa parte da carreira trabalhando em restaurantes de alta gastronomia do Brasil, Rossanelli também precisou montar uma

cozinha de verdade para trabalhar em casa. “Não tinha batedeira, meu forno e minha geladeira eram horríveis”, diz.

Na estreia do curso virtual, conseguiram quase 90 participantes. Tudo funcionou, os alunos faziam as perguntas pelo chat enquanto a produtora da dupla, Renata Gebara, selecionava as mais pertinentes e Rossanelli ia respondendo no desenrolar das aulas, que são quinzenais.

Ele conta que, com o sucesso das aulas, foi se apropriando da nova forma de trabalhar. “Não estava dividindo receitas em lives, mas sim, compartilhando meu olhar e meu conhecimento com as pessoas.”

Hoje, seu apartamento tem três geladeiras, batedeira e forno novos –além de preparar as aulas, eles produzem tortas para vender no Rio.

Gabriela Brito/Folhapress

Ecommerce cresce 40% e metade das lojas é de pequeno empreendedor



Apandemia levou o comércio eletrônico brasileiro a um crescimento de 40,7% este ano. Com a expansão, o país tem 1,3 milhão de lojas online, de acordo com pesquisa divulgada nesta quarta-feira (26) pelo BigData Corp. e pelo PayPal.

Foi a maior aceleração já registrada desde o início do levantamento feito pelas empresas, iniciado em 2015. Em 2019, o segmento cresceu 37,6% e, no ano anterior, 12,5%.

Resultado da migração de microempreendedores para a internet, os negócios

Bonecas negras criam um ‘espelho positivo’ e ensinam respeito à diversidade

Era uma vez uma princesa que toda vez que se olhava no espelho não conseguia enxergar o próprio reflexo. Este começo para um conto de fadas seria muito triste, certo? Imagine, então, quando a gente descobre que esta história se passava na vida real, repetidas vezes, até bem pouco tempo atrás.

Muitas meninas negras se esqueceram do quanto eram especiais porque eram muito raras as bonecas negras no Brasil. Sem essa referência, não se reconheciam –como em um espelho defeituoso.

Aos poucos, o mercado de brinquedos passa a perceber a importância de um catálogo mais diverso, e a vida das princesas modernas pode, enfim, ser mais feliz.

Jaciana Melquiades, 36, teve duas bonecas na infância em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. A primeira era um bebê loiro, presente da sua avó. A segunda, uma Barbie.

“Foi um processo de apagamento da minha imagem.

Passei a infância inteira brincando de botar uma toalha na cabeça, representando. Eu sonhava em ser aquela boneca, em fazer transformações estéticas em mim quando fosse grande”, conta.

Por desejar que seu filho tivesse uma experiência diferente da sua, a empresária formalizou em 2013 uma ideia que já tinha fazia anos: a de uma loja de bonecos e bonecas com um recorte racial.

“Pensei em quais referências ele teria quando nascesse”, conta a mãe de Matias, hoje com nove anos. “Tive muita dificuldade em encontrar brinquedos, produtos e roupas que se parecessem com ele”.

Hoje, boa parte do catálogo da Era uma Vez o Mundo, no Rio, é inspirado no menino –especialmente o personagem Super Black Power. São livros de pano e bonecos, como Pequeno Príncipe Preto e Dandara, uma menina personalizável com vários looks ou fantasias de bailarina e sereia.

Marcella Franco/Folhapress



de pequeno porte representam quase metade do total de lojas digitais. Em 2019, eram 30% do ecommerce. Do total, 92% das lojas não possuem uma sede física.

“Para enxergar a presença do pequeno empreendedor no ecommerce brasileiro é preciso avaliar quantos ecommerces não têm sequer um único empregado: pela primeira vez este ano eles são maioria, ou 52,63%”, afirmou Thoran Rodrigues, presidente da BigDataCorp.

A pesquisa verificou que o ecommerce representa 8,4% do total de sites no Brasil. Em 2019, a fatia

era de 7%. Há cinco anos, o setor respondia por 2,6%.

Em relação às regiões, São Paulo desponta em primeiro lugar, com a concentração de 59% dos sites de comércio eletrônico. Depois, vem Rio, com 7%, e Minas Gerais, com 6,2%.

Um dos destaques da pesquisa é o crescimento da relevância do YouTube no ecommerce. Entre as lojas online que usam redes sociais, ele está presente para perfil de marcas em 40% dos casos, atrás apenas do Facebook, presente em 54% das lojas digitais brasileiras.

Folhapress

Geral

Prefeito de SP definirá em setembro se reabre escolas em 2020 ou 2021



O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), afirmou nesta quinta-feira (27) que definirá em setembro se as voltas nas escolas na capital paulista voltam neste mês.

Segundo inquérito sorológico, 18,3% dos estudantes da rede municipal já possuem anticorpos contra coronavírus.

Covas afirmou que a rede municipal está preparada para voltar apenas no ano que vem, se a área da saúde definir. Após a primeira fase do inquérito sorológico, Covas já havia dito que as aulas não voltariam em setembro, possibilidade aberta pelo governo João Doria (PSDB) para reforço.

No início do mês, o governador anunciou que a retomada das aulas presenciais

nas escolas públicas e privadas do estado só ocorreria a partir do dia 7 de outubro, quase um mês após a data inicialmente prevista pelo chamado Plano SP, porque as condições impostas para a retomada do ensino presencial não foram cumpridas.

Agora, a decisão na capital deverá ser tomada após a terceira fase do inquérito sorológico para estudantes, que será feita por volta da segunda quinzena do mês. Estudantes de escolas privadas e estaduais na cidade também serão incluídos.

“A decisão de retorno ou não é da área da saúde. A partir do momento que a área da saúde decidir, vale para a rede municipal, privada e estadual. A rede municipal está preparada para qualquer que seja a decisão, seja para

retomar neste ano, seja retomar no ano que vem”, disse.

Segundo o inquérito sorológico, a estimativa é que mais de 123 mil estudantes (18,3%) tenham anticorpos para a doença.

Comparando com a fase anterior do inquérito sorológico, houve um aumento da taxa de prevalência, que antes era de 16,1% (108 mil crianças e adolescentes).

Covas afirmou que ainda não é possível saber se há uma tendência de alta ou não entre os estudantes.

“Esse aumento de 16,1% para 18,3% pode ser uma tendência de aumento ou que estamos operando na mesma faixa. Por isso, só o terceiro inquérito vai confirmar se se trata de um aumento ou se é o mesmo número”, disse Covas.

Arthur Nunes/Folhapress

LATAM reabre rotas internacionais e aumenta fluxo de voos locais



A companhia aérea chileno-brasileira LATAM anunciou nesta quinta-feira (27) a retomada das rotas internacionais de Santiago do Chile a Montevidéu, Nova York e Los Angeles, em um momento de reabertura gradual de suas operações, após suspender 95% dos voos em março por causa do coronavírus.

A empresa continua a reincorporar os destinos, e também aumentará a frequência da rota entre a capital chilena e Madri com até três voos semanais, seguindo a mesma medida aplicada para os voos entre São Paulo (Bra-

Senado aprova prorrogação de isenção de impostos para exportadoras

O Senado aprovou ontem (27) a Medida Provisória (MP) 960/20, que prorroga por um ano a isenção de impostos para insumos usados em produtos tipo exportação. Essa isenção é chamada drawback e ajuda as empresas exportadoras, sobretudo em um período de crise econômica, reduzindo custos de produção. A MP segue para sanção presidencial.

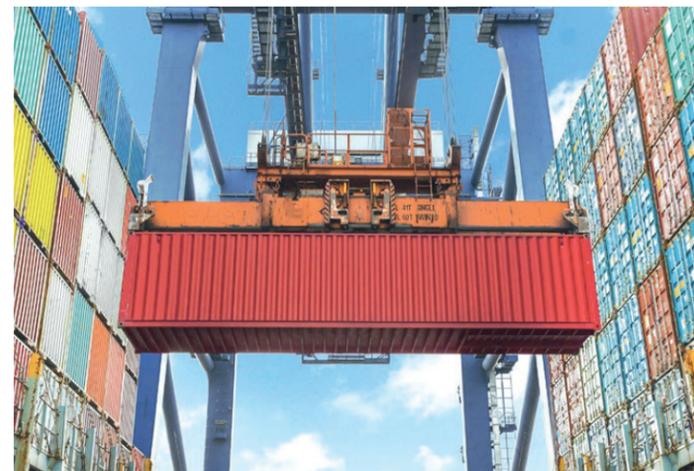
Conforme o Ministério da Economia, em 2019 aproximadamente US\$ 49 bilhões em vendas externas foram realizadas com o emprego desse regime, o que representou 21,8% do total das exportações nacionais naquele ano. Entre os setores beneficiados, estão o de minério de ferro, celulose, aves a até os de maior valor

agregado, como automóveis.

Os senadores aprovaram um substitutivo aprovado ontem (26) da Câmara. O relator da MP na Câmara, deputado Alexis Fonteyne (Novo-SP) acatou emenda que dá um prazo de 30 dias para a empresa que descumprir os requisitos do drawback se torne devedora dos tributos até então dispensados.

Para receber o incentivo, a empresa precisa se habilitar junto à Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, responsável pela concessão do drawback. Entre os tributos suspensos estão o Imposto de Importação, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Marcelo Brandão/ABR



sil) e Nova York, conforme informado em comunicado.

A LATAM, que em agosto registrou queda de 75,9% em sua receita do segundo trimestre, vem recuperando gradativamente suas operações internacionais e aumentando os fluxos internos nos países sul-americanos onde atua.

No Chile, a empresa incorporará 11 rotas com a ideia de atingir 35 frequências diárias no território durante o mês de setembro.

No Brasil, espera passar de 171 para 243 voos diários entre 44 destinos; no Peru, serão sete destinos operados com saída e chegada de Lima; e no Equador aumentará as frequências

semanais de voos em 50% em comparação a agosto.

Além disso, a LATAM espera retomar as operações de oito destinos na Colômbia.

A empresa adaptou os protocolos de saúde nos seus voos e condicionou-os às restrições de cada país, medidas que podem alterar os planos da companhia aérea em caso de mudanças por parte de cada governo.

Antes da pandemia, a LATAM voava para 145 destinos em 26 países. A empresa tinha mais de 42.000 funcionários e operava aproximadamente 1.400 voos diários, transportando mais de 74 milhões de passageiros anualmente.

IstoéDinheiro

Publicidade Legal

Agribusiness Nobres S.A.

CNPJ/MF nº 17.384.527/0001-60 – NIRE 35.300.448.308

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de agosto de 2020

Data, Hora e Local: Aos 14/08/2020, às 10h00, na sede da Companhia, na Rua Funchal, nº 263, 5º andar – parte, conjunto 52, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Luciano Lewandowski – Presidente; Gustavo Perez Fonseca – Secretário. **Ordem do Dia:** (i) Deliberar acerca da redução de capital da Companhia; e (ii) Outros assuntos de interesse geral. **Deliberações tomadas por Unanimidade:** Dando início aos trabalhos e seguindo a ordem do dia, com relação ao item (i) da ordem do dia, resolvem os acionistas, aprovar a redução de capital social da Companhia, por considerá-lo excessivo para a realização do seu objeto social, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76), no montante de R\$ 1.085.000,00, com o consequente cancelamento de 1.085.000 ações ordinárias do capital social da Companhia. O montante objeto da redução do capital social da Companhia deverá ser restituído aos acionistas proporcionalmente à participação de cada um deles. Em razão da redução de capital ora aprovada, o capital social da Companhia passará de R\$ 31.460.564,97, dividido em 31.599.633 ações ordinárias e em 3 ações preferenciais, para R\$ 30.375.564,97, dividido em 30.514.633 ações ordinárias e em 03 ações preferenciais. Os acionistas autorizam a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer providências necessárias à efetivação da redução do capital social, em especial as providências relativas à publicação e ao arquivamento. A Companhia observará o prazo de 60 dias da publicação da presente Ata para oposição de credores, na forma do artigo 174 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76). Após o referido prazo, a deliberação acima se tornará válida e essa ata será levada a arquivamento da Junta Comercial do Estado de São Paulo. Por fim, passando ao item (ii) da ordem do dia, "outros assuntos de interesse geral", foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como não houve manifestação de nenhum dos presentes, o Sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, mandando lavrar a presente ata, que foi lida, aprovada e segue pelos presentes assinada, tendo sido autorizado, pela unanimidade dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76, sua elaboração em forma de sumário, sem publicação dos nomes dos acionistas presentes. **Luciano Lewandowski** – Presidente; **Gustavo Perez Fonseca** – Secretário.

Pargom Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 15.294.585/0001-77 – NIRE 35.300.436.172

Certidão da Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, hora e local: 29/06/2020, às 11h00, na sede da companhia, na Av. João Doria, nº 3859, Nova Cipaviri, Campos do Jordão-SP. **Convocação:** dispensada a convocação pela imprensa. **Quórum:** presentes os acionistas detentores da totalidade das ações representativas do capital social. **Mesa:** Sheyla da Silva Gomes Augusto, Presidente e Márcia da Silva Gomes, Secretária. **Ordem do dia:** a) Exame, discussão e votação do relatório da administração, balanço patrimonial e demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31/12/2019; b) Outros assuntos de interesse da Sociedade. **Deliberações:** Em votação a matéria constante do item "a" da ordem do dia, foram aprovados, sem restrições, o relatório da diretoria, as demonstrações financeiras e o balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31/12/2019, publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Data Mercantil" nas edições de 27/05/2020. Passando ao item "b" da ordem do dia, foi dispensada a instalação do Conselho Fiscal conforme faculta o artigo 161 da Lei 6.404/76. **Observações Finais:** 1) **Quórum das deliberações:** aprovado por unanimidade de todos os Acionistas; 2) Ficam arquivados na sede da sociedade os documentos citados; 3) **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente certidão, que foi lida e achada conforme por todos. **Acionistas:** Márcia da Silva Gomes; Nesterson da Silva Gomes e Sheyla da Silva Gomes Augusto. **Mesa:** Sheyla da Silva Gomes Augusto – Presidente; Márcia da Silva Gomes – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 304.548/20-0 em 13/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Varp Credit Securitizadora S/A – CNPJ/ME em Constituição

Ata de Assembleia Geral de Constituição

Aos 05/02/2020, 11h00 na sede social. **Presença:** Totalidade. **Publicações:** Dispensada. **Ordem do Dia e Deliberações:** O Presidente declarou instalada a AGC da sociedade **Varp Credit Securitizadora S/A**, e, por unanimidade de voto e sem quaisquer restrições foi deliberado: 1) **Leitura e aprovação do Estatuto Social da Varp Credit Securitizadora S/A**. 2) **Boletins de Subscrição das Ações:** a) Nome: **Paulo Eduardo Vertuan Alves**, CPF/MF nº 230.895.778-60 e RG nº 40.063.024-2 SSP/SP e **Rafael Vertuan Alves**, CPF nº 311.670.938-60 e RG 43.584.371-0 SSP/SP. 3) **Ações** subscritas: 100.000,00 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Percentual de integralização das Ações: 10%. Distribuição por subscritor: **Paulo Eduardo Vertuan Alves** – 50% de ações; **Rafael Vertuan Alves** – 50% de ações. 4) Os acionistas aprovaram a eleição dos Srs. **Paulo Eduardo Vertuan Alves** como Diretor Presidente da Companhia; **Rafael Vertuan Alves** como Diretor de Relação com Investidores da Companhia, todos com mandato de até 3 anos. 4 (1,2) os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração de sociedades. 6) **Aprovação do endereço da sede social:** Avenida Luiz Eduardo Toledo Prado, nº 870, sala 901, Ribeirão Preto-SP. 7) Foi declarado que o capital social de R\$ 100.000,00, encontra-se integralmente subscrito, o valor de R\$ 100.000,00 foi integralizado neste ato, e o valor remanescente a integralizar em 12 meses em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente ata, a qual vai ao final assinada por mim, **Rafael Vertuan Alves**, e pelo Presidente da Mesa, **Paulo Eduardo Vertuan Alves**, e pelos acionistas fundadores e membros da Diretoria. JUCESP sob o NIRE 35.300.551.664 em 04/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Sintel Tecnologia e Informação S.A. – CNPJ/MF nº 58.048.000/0001-41 – NIRE 35.300.459.750

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 21/07/2020

Data, Hora e Local: Aos 21/07/2020 às 10h00, em sua sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Carlos Wagner dos Santos – Presidente; José Antônio Costardi dos Santos – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** As contas apresentadas pelos administradores, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019, cujas publicações foram realizadas em 17/07/2020, nos jornais DOE-SP e Data Mercantil. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia. São Paulo, 21/07/2020. Assinaturas: Mesa: Carlos Wagner dos Santos – Presidente; José Antônio Costardi dos Santos – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 323.061/20-5 em 21/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

REC MG 10 S.A.

CNPJ nº 09.532.767/0001-36 – NIRE 35.300.390.997

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de agosto de 2020

1. Data, hora e local: No dia 26/08/2020, às 10:00 horas, na sede social da "Companhia", na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, c/pto. 501, Edifício Pedro Mariz, Birmann 31, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidente: Dani Ajbeszcy; e Secretário: Rômulo Otoni Andrade. **4. Ordem do dia:** (i) discutir e deliberar sobre a aprovação da redução do capital social da Companhia; (ii) alteração do artigo 5º do estatuto social da Companhia; e (iii) autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários para a redução de capital. **5. Deliberações:** Instalada a assembleia, foram discutidas as matérias constantes da ordem do dia e as seguintes deliberações foram tomadas por unanimidade dos votos dos acionistas presentes e sem ressalvas: **5.1.** Com fundamento no Artigo 173 e seguintes da Lei das S.A., os acionistas aprovaram a redução de capital da Companhia no montante total de R\$13.925.194,00, juntamente com o cancelamento de 13.925.194 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por julgar excessivo o capital social para as operações da Companhia. **5.1.1.** A Companhia observará o prazo de 60 dias previsto no artigo 174 da Lei das S.A. para a oposição de credores para que a redução se torne efetiva, sendo que a data de início para exercício deste direito pelos credores será a publicação da presente Assembleia Geral Extraordinária nos jornais. **5.1.2.** Em razão do ora deliberado, o capital social da Companhia passa de R\$ 39.860.951,00 dividido em 39.860.951 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$ 25.935.757,00, dividido em 25.935.757 ações. **5.2.** Aprovar, em razão das deliberações previstas acima, a alteração do artigo 5º, *caput*, do estatuto social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação: **Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 25.935.757,00, dividido em 25.935.757 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.** **5.3.** Autorizar neste ato a administração da Companhia a praticar todos os atos, cumprir todas as formalidades e assinar todos os documentos necessários para implementar as deliberações ora aprovadas. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 26/08/2020. Assinaturas: Mesa: Dani Ajbeszcy – Presidente; Rômulo Otoni Andrade – Secretário. **Acionistas:** LPP I Empreendimentos e Participações S.A. Dani Ajbeszcy – Diretor, Rômulo Otoni Andrade – Diretor; GLP A Participações Ltda. Dani Ajbeszcy – Diretor, Rômulo Otoni Andrade – Diretor.

KPR Investimentos S/A

CNPJ/ME nº 23.361.939/0001-87 – NIRE 35.300.529.740

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 01 de julho de 2020

Data, Horário e Local: Ao 01/07/2020, às 19 horas, na Rua Funchal, nº 263, 5º andar, conjunto 51, São Paulo-SP. **Presença, Convocação e Quórum:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade das ações com direito a voto. **Mesa:** Presidente: Paulo Aristakessian; Secretário: Raul Aristakessian. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; e (ii) Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2019. **Deliberações:** Dando início à ordem do dia, com relação ao item "(i)", o Sr. Presidente esclareceu que os documentos previstos no artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2019, em especial as demonstrações financeiras e o balanço patrimonial, dispensados da publicação, de acordo com Lei 6.404/76, artigo 294, inciso II, encontravam-se à disposição na sede da Companhia. Após a leitura e exame dos documentos mencionados, incluindo o parecer dos auditores independentes que atestou a regularidade das contas, os acionistas presentes deliberaram aprová-los por unanimidade, sem ressalvas, bem como aprovar todos os atos praticados pela administração no exercício supramencionado. No tocante ao item "(ii)", também por unanimidade, os acionistas decidiram destinar o prejuízo apurado no exercício anterior, no montante de R\$ 584.082,75, para a conta de prejuízos acumulados. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia. São Paulo, 01/07/2020. Assinaturas: Mesa: Paulo Aristakessian – Presidente; Raul Aristakessian – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 300.747/20-2 em 07/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Athena Saúde Espírito Santo Holding S.A.

CNPJ/MF nº 27.059.426/0001-77 – NIRE 35.300.500.989

Aviso Aos Acionistas – Aumento do Capital Social da Companhia

Athena Saúde Espírito Santo Holding S.A. ("ASES" ou "Companhia"), sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 27.059.426/0001-77, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.300.500.989, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501, 4º andar, sala A, CEP 05.425-070, São Paulo/SP, considerando o aumento de capital aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de agosto de 2020, às 9:00 horas ("AGE"), vem, por meio deste, comunicar a seus acionistas os procedimentos para o exercício do direito de preferência na subscrição do Aumento do Capital Social (conforme definido a seguir). **1. Aumento de Capital Social:** 1.1. **Aumento de Capital:** A AGE deliberou, dentre outras matérias, pelo aumento do capital social da Companhia, no montante de até R\$ 14.106.871,51, mediante a emissão de até 12.508.310 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ("Subscrição Máxima"), com possibilidade de homologação parcial caso haja a subscrição e integralização de, no mínimo, R\$ 12.931.983,57 ("Subscrição Mínima"), com preço de emissão no valor de R\$1,1278 por ação, fixado, sem diluição injustificada dos acionistas, de acordo com o artigo 170, § 1º, inciso I da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.") ("Aumento do Capital Social"). 1.2. **Atingimento da Subscrição Mínima:** A acionista Athena Saúde Holding S.A., já manifestou, durante a AGE, seu interesse, e subscreveu R\$ 12.931.983,57, mediante a emissão de 11.466.558 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de modo que a Subscrição Mínima foi devidamente atingida. 1.3. **Irrevogabilidade do Aumento de Capital:** Como já foi atingida a Subscrição Mínima, nos termos do item 1.2 acima, o Aumento de Capital se tornou irrevogável e irretroatável e será homologado pela Assembleia Geral da Companhia. **2. Valores do Aumento de Capital:** 2.1. **Valor do capital em caso de homologação mínima do Aumento de Capital:** Tendo em vista a possibilidade de homologação do aumento de capital parcialmente subscrito, a cifra do capital social da Companhia pode passar dos atuais R\$ 189.739.718,05 para R\$ 202.671.701,62. 2.2. **Valor do capital em caso de homologação integral do Aumento de Capital:** Caso o Aumento de Capital venha a ser integralmente subscrito, a cifra do capital social passará dos atuais R\$ 189.739.718,05 para R\$ 203.846.589,56. **3. Preço de Emissão:** 3.1. **Preço de Emissão:** O preço de emissão de cada nova ação é de R\$ 1,1278 por ação. 3.2. **Critério de Fixação do Preço de Emissão:** O preço de emissão foi fixado sem diluição injustificada da participação dos atuais acionistas da Companhia, de acordo com o inciso I do § 1º do artigo 170 da Lei das S.A., com base na perspectiva de rentabilidade futura da Companhia. 3.3. **Destinação do Preço de Emissão:** A totalidade do preço de emissão das ações será destinada ao capital social da Companhia. Nenhum valor será utilizado para a formação da reserva de capital social da Companhia, nos termos do artigo 182, § 1º, alínea "a" da Lei das S.A. **4. Forma de Integralização:** 4.1. **Integralização:** As novas ações a serem emitidas no Aumento de Capital serão integralizadas em moeda corrente nacional à vista, no ato da subscrição. **5. Direitos das Ações Emitidas:** 5.1. **Igualdade de Direitos:** As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem emitidas farão jus aos mesmos direitos, inclusive do recebimento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, em relação às demais ações já existentes, observadas as regras estatutárias aplicáveis. **6. Direito de Preferência:** 6.1. **Data-base do direito de preferência dos Acionistas:** Os Acionistas farão jus ao direito de preferência na subscrição das novas ações a serem emitidas no âmbito do Aumento de Capital na proporção das ações de sua titularidade no dia 26/08/2020, data de realização da AGE ("Data de Corte"). 6.2. **Direito de Subscrição por Ação:** Tendo em vista o valor máximo do Aumento de Capital e a atual composição acionária da Companhia, cada ação ordinária já existente e titularidade do acionista dará ao seu titular o direito de subscrever até 0,04873209 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal a serem emitidas. 6.3. **Frações de Ações:** As frações de ações decorrentes do exercício do direito de preferência, do exercício do direito à subscrição das eventuais sobras ou, se for o caso, do rateio das ações, serão desconsideradas. 6.4. **Cálculo da quantidade de ações que cada acionista poderá subscrever:** Para calcular a quantidade de ações que poderá subscrever, o acionista deverá multiplicar o número de ações ordinárias de sua titularidade na Data de Corte pelos respectivos fatores previstos no item 6.2 acima. Como, consoante item 6.3 acima, as frações de ação serão desconsideradas, o resultado da multiplicação não será arredondado e eventuais valores não inteiros (números depois da vírgula) serão cancelados. 6.5. **Exercício parcial do direito de preferência:** O acionista poderá exercer a totalidade ou parte do direito de preferência na subscrição das novas ações no âmbito do Aumento de Capital. **7. Negociação das Ações sem Direito de Preferência:** 7.1. **Negociação sem direito de preferência:** Na medida em que o direito de preferência será atribuído na proporção da participação dos acionistas no capital da ASES na Data de Corte, eventual venda, alienação ou transferência das ações da Companhia será realizada sem o respectivo direito de preferência na subscrição do Aumento de Capital. O direito de preferência poderá ser objeto de cessão autônoma, nos termos do item 8 abaixo. **8. Prazo para a Subscrição de Novas Ações:** 8.1. **Prazo para exercício do direito de preferência:** O direito de preferência para subscrição das novas ações deverá ser exercido entre o dia 28/08/2020, inclusive, e o dia 28/09/2020, inclusive ("Prazo do Exercício do Direito de Preferência"). **9. Procedimento para Subscrição de Novas Ações:** 9.1. **Subscrição incondicional:** Visto que já foi atingida a Subscrição Mínima no ato, não será concedido aos Acionistas que vierem a exercer o direito de preferência a possibilidade de condicionar sua decisão de investimento às condições finais do Aumento de Capital. 9.2. **Assinatura de Boletim de Subscrição:** O exercício do direito de preferência se dará por meio da assinatura, pelos Acionistas interessados, do boletim de subscrição cujo modelo é, nesta data, encaminhado por mensagem eletrônica (e-mail) para todos os Acionistas ("Boletim de Subscrição"). 9.2.1. O Acionista que eventualmente não receber a referida mensagem eletrônica poderá solicitar a emissão do Boletim de Subscrição na sede da Companhia. E de responsabilidade integral dos Acionistas obter, assinar e apresentar o Boletim de Subscrição nas condições e prazos a seguir descritos. 9.2.2. O Boletim de Subscrição conterá, entre outras informações, (a) o número total de ações detidas por cada Acionista na ASES, bem como os direitos de subscrição a novas ações emitidas no Aumento do Capital Social; (b) o preço de emissão por ação da ASES emitida no Aumento do Capital Social; (c) a quantidade total de ações a serem subscritas pelo Acionista; (d) o preço total a ser pago pelo Acionista pela integralização das ações subscritas; e (e) se o Acionista deseja participar de eventual rateio de sobras de ações não subscritas no Aumento do Capital Social. 9.3. **Entrega do Boletim de Subscrição:** O Boletim de Subscrição deverá, até o final do Prazo do Exercício do Direito de Preferência, ser apresentado, devidamente preenchido e assinado, na sede da Companhia, junto do comprovante de depósito do pagamento do preço de integralização das ações subscritas. 9.3.1. O Acionista poderá entregar o Boletim de Subscrição à administração da Companhia por meio eletrônico, com assinatura digital realizada com certificado digital ICP-Brasil. 9.3.2. O Boletim de Subscrição poderá ser assinado por procurador, devidamente constituído, desde que a procuração contenha poderes expressos e especiais para firmar o Boletim de Subscrição e representar o subscritor perante a Companhia e contenha reconhecimento da assinatura do Acionista. 9.3.3. Nenhum Boletim de Subscrição será recebido depois do Prazo do Exercício do Direito de Preferência. Os direitos de preferência que não forem exercidos no Prazo do Exercício do Direito de Preferência ficarão caducos e serão extintos. 9.4. **Integralização das Ações:** A integralização das ações subscritas deverá ser realizada em moeda corrente nacional, por meio de transferência bancária, cujos dados serão disponibilizados ao acionista que se manifestar. **10. Ações Não Subscritas e Subscrição de Sobras:** 10.1. **Subscrição de Sobras:** Findo o Período de Preferência, se existir qualquer número de ações não subscritas, será divulgado novo aviso aos acionistas informando sobre abertura de prazo adicional de 15 dias para subscrição e rateio de sobras. O subscritor que pedir reserva de sobras de ações não subscritas poderá subscrever sobras na mesma proporção dos direitos de preferência à subscrição de ações que, efetiva e tempestivamente, houver exercido, nos termos do artigo 171, § 8º da Lei das S.A. 10.1.1. Além do número de sobras a que tiver direito, calculado de maneira proporcional aos direitos de preferência efetivamente exercidos, nos termos do artigo 171, § 8º da Lei das S.A., o subscritor poderá, no ato da subscrição de sobras, solicitar uma quantidade adicional de sobras, limitada ao número total de ações não subscritas. 10.1.2. Se houver mais pedidos de sobras do que o número total de ações pendentes de subscrição, será realizado rateio proporcional entre os subscritores interessados nas sobras, nos termos do artigo 171, § 8º da Lei das S.A. A proporção de sobras a ser alocada no rateio será calculada pela multiplicação (i) do número de ações efetivamente subscritas pelo subscritor em questão durante o prazo de exercício do direito de preferência, pelo (ii) resultado da divisão (1) do número total de ações remanescentes disponíveis para serem subscritas, pelo (2) número total de ações efetivamente subscritas durante o prazo do exercício do direito de preferência por todos os subscritores ainda interessados nas sobras. 10.1.3. O Conselho de Administração da Companhia, com o objetivo de maximizar o investimento na Companhia e a geração de valor para os acionistas, poderá, a seu exclusivo critério, determinar a realização de rodadas adicionais para subscrição de sobras de ações não subscritas. 10.1.4. As frações de ações decorrentes do exercício do direito de preferência ou do direito de subscrição de sobras serão desconsideradas. São Paulo/SP, 28/08/2020. **Ricardo Leonel Scavazza** – Presidente do Conselho de Administração.

Bresco Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 13.944.481/0001-35 – NIRE 35.300.395.603

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de agosto de 2020

Data, Hora e Local: No dia 26/08/2020, às 16h00min, na sede social da Companhia, na Rua Hungria, 620, 4º andar, conjunto 42, parte, Jardim Europa, São Paulo-SP. **Convocação:** Fica dispensada a convocação da Assembleia Geral Extraordinária em atenção ao disposto no artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"). **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do livro de presença dos acionistas. **Mesa:** Presidente: Rafael Schramm da Fonseca; Secretária: Camilla Osborn Gomes Nogueira Frussa. **Ordem do Dia:** (i) redução do capital social da Companhia; e (ii) alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Após exame e discussão, os acionistas presentes, deliberaram, por unanimidade: 1. Aprovar, com base no balanço patrimonial da Sociedade datado de 31/03/2020, a redução do capital social dos atuais R\$ 473.193.933,93 para R\$ 428.193.933,93, sendo a redução de R\$ 45.000.000,00 realizada para restituição de capital ao sócio Bresco Growth Fundo de Investimento Imobiliário. Referida redução é realizada mediante o cancelamento de 45.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal detidas pelo sócio Bresco Growth Fundo de Investimento Imobiliário, em razão de os sócios considerarem o valor do capital excessivo em relação ao objeto da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976. 2. A eficácia da redução de capital ora deliberada está sujeita ao transcurso do prazo de 60 dias contados da publicação da presente ata, passando o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, após o decurso do prazo sem que haja oposição dos credores, a vigorar com a seguinte nova redação: **"Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 428.193.933,93, representado por 430.345.247 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. § 1º. Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. § 2º. As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela Assembleia Geral que deliberar sobre o aumento de capital."** 3. Alterar e consolidar o novo Estatuto Social da Companhia, o qual neste ato rubricado pelos acionistas ficará arquivado na sede social da Companhia (Anexo I). **Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, conferida, e por todos assinada. São Paulo, 26/08/2020. Mesa: Rafael Schramm da Fonseca – Presidente; Camilla Osborn Gomes Nogueira Frussa – Secretária. Acionistas: Bresco Growth Fundo de Investimento Imobiliário, representado por seu gestor Bresco Gestão e Consultoria Ltda. – p. Rafael Schramm da Fonseca e Camilla Osborn Gomes Nogueira Frussa e Carlos Javier Betancourt. A presente ata é cópia fiel daquela lavrada em livro próprio. Mesa: Rafael Schramm da Fonseca – Presidente; Camilla Osborn Gomes Nogueira Frussa – Secretária.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,5950 / R\$ 5,5956 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,573 / R\$ 5,575 *
Turismo - R\$ 5,200 /
R\$ 5,750

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,740%

OURO BM&F
R\$ 346,50

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
Variação: 0,00%
Pontos: 100.623
Volume financeiro:
R\$ 22,938 bilhões
Majores altas: GOL PN
(4,27%), BTG Banco UNT
(3,02%), CSN ON (2,33%)
Majores baixas: Yduqs ON
(-7,48%), BR Distribuidora ON (-3,27%), Minerva ON (-2,51%)

S&P 500 (Nova York):
0,17%
Dow Jones (Nova York):
0,57%
Nasdaq (Nova York):
-0,34%
CAC 40 (Paris): -0,64%
Dax 30 (Frankfurt): -0,71%
Financial 100 (Londres):
-0,75%
Nikkei 225 (Tóquio):
-0,35%
Hang Seng (Hong Kong):
-0,83%
Shanghai Composite
(Xangai): 0,61%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): 0,54%
Merval (Buenos Aires):
-3,44%
IPC (México): -0,28%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE

Julho 2019: 0,19%
Agosto 2019: 0,11%
Setembro 2019: -0,04%
Outubro 2019: 0,10%
Novembro 2019: 0,51%
Dezembro 2019: 1,15%
Janeiro 2020: 0,21%
Fevereiro 2020: 0,25%
Marco 2020: 0,07%
Abril 2020: -0,31%
Maio 2020: -0,38%
Junho 2020: 0,26%
Julho 2020: 0,36%

Publique com **Data Mercantil**
a melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Com mega lucro, JHSF acelera lançamentos e cria moeda virtual



A JHFS, dona do shopping Cidade Jardim e outros quatro empreendimentos do tipo, vive um momento bem diferente que o de outras empresas de shopping centers. Enquanto as concorrentes amargam os efeitos da pandemia nas vendas, o lucro da JHSF se multiplicou por 50. Foi de 5 milhões de reais no segundo trimestre de 2019 para 254,7 milhões de reais no mesmo período de 2020. Isso no auge do isolamento social.

A proposta da companhia é atender o cliente de alta renda em várias frentes. Para isso, tem quatro divisões de negócio: shoppings, hotéis e restaurantes, incorporação e aeroporto. Para se aproximar do cliente, a empresa lançou recentemente a J Coin, uma moeda virtual que pode ser usada em todos os produtos

da JHSF. Se o cliente compra um apartamento da empresa, por exemplo, recebe J Coins pela transação, que podem ser usados para pagar uma diária em um hotel administrado pelo grupo, uma conta em um restaurante ou fazer compras nas lojas de seus shoppings. “A proposta é reconhecer o cliente e mostrar que somos gratos por usar nosso sistema”, afirma.

Quanto mais a JHSF conseguir manter seu cliente endinheirado dentro do seu próprio sistema melhor. Das quatro divisões de negócio da empresa, duas sentiram diretamente os efeitos da crise. A divisão de shoppings teve perda de 74% na receita no trimestre. A parte de hotéis e restaurantes perdeu 88%.

Mas as outras divisões voaram. As vendas da incor-

poradora cresceram 465% no segundo trimestre de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019. O segmento se beneficia do momento da economia, com juros baixos. “Nossos lançamentos ocorrem em terrenos que já tínhamos há muito tempo, mas que, por uma questão macroeconômica, ainda não fazia sentido lançar”, afirma Alonso.

O cenário dos juros começou a mudar em 2018 e a companhia vem ampliando sua oferta desde então. Em 2019, a parte de incorporação da JHSF cresceu 189%. “O desempenho que vimos no segundo trimestre não é algo pontual, é parte de um filme que vem se desenhando desde 2018 e tem curva proporcional à taxa de juros”, afirma o executivo.

Exame

Em sete dias, Apple ganhou três Petrobras em valor de mercado



Foi difícil alguém não ter notado que a gigante Apple passou a valer 2 trilhões de dólares na semana passada. Passados sete dias do marco histórico, a empresa está valendo ainda mais. Até o meio do dia desta quarta-feira, 26, a Apple tinha um valor de mercado em torno de 2,160 trilhões de dólares. Olhando de repente, 160 bilhões de dólares a mais parece pouco perto dos trilhões, mas a realidade é que em apenas sete dias a Apple ganhou o equivalente três Petrobras inteiras em valor de mercado. Dependendo da calculadora que você tiver disponível, não é possível

Startup acelerada pelo SoftBank avança na América Latina e mira Brasil

A startup mexicana Kavak, que atua no mercado de venda de carros usados, faz sua primeira expansão na América Latina com a compra da empresa argentina Checkars. O valor do acordo é de 10 milhões de dólares.

Em entrevista exclusiva à EXAME, Carlos Garcia Ottati, cofundador e presidente global da Kavak, afirma que a empresa expandiu a operação para a Argentina por ser o terceiro maior mercado de veículos da América Latina e porque o país tem maior intimidade com vendas via internet, uma vez que é o berço de empresas como Mercado Livre e Decolar.com. Com a entrada no mercado argentino, a startup almeja tornar mais seguro o processo de compras de veículos seminovos.

“Comprar carros usados é muito complicado devido a fraudes, um problema que

tem se acentuado na América Latina. A compra de um carro, que, muitas vezes, é o maior investimento da vida de uma pessoa, precisa contar com todas as garantias necessárias para o consumidor”, afirma Ottati.

Fundada em 2018, a Checkars já realizou mais de 1.500 transações de veículos e faturou 8 milhões de dólares no ano passado. Durante a pandemia do novo coronavírus, que impôs desafios a todos os setores de mercado, a startup aumentou seis vezes suas vendas online de veículos.

A Kavak tem sedes físicas para conexão com usuários e realiza vendas de veículos seminovos via internet após uma rigorosa avaliação de mais de 240 pontos nos veículos. A startup diz que apenas um em cada três carros passam no seu teste de qualidade.

Exame



colocar esse número todos nela. E já tem analista americano arriscando dizer que o valor de mercado da Apple pode chegar a 3 trilhões no próximo ano. Outros analistas estão mais comedidos. Alguns até apostam na queda das ações. Mas a maioria ainda mantém a recomendação de compra. Esse trilhão para cá e trilhão para lá, tem uma razão de ser: a expectativa de que 350 milhões de pessoas no mundo troquem seu iPhone por um que tenha a tecnologia do 5G. E este iPhone, o de número 12, deve ser lançado até o fim do ano.

O tal analista que prevê a escalada ainda maior da Apple

é Dan Ives, da Wedbush Securities. O que Ives enxerga pelos próximos 12 a 18 meses é um super ciclo para a Apple por conta do novo iPhone. É uma oportunidade única na década. Mas alguns analistas alertam que não dá para saber esse será mesmo ou não uma escalada e se os preços das ações já não estão refletindo este ciclo. Os papéis começaram o ano valendo 289 dólares, despencaram no início da pandemia e então quando os investidores notaram que com a crise do novo coronavírus a empresa passou a vender mais, os números dispararam e chegaram a 467 dólares por ação na semana passada.